



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

INSTITUTO DE LÍNGUAS - IL/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 1633066747 - <http://www.ufscar.br>

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO nº 1/2020/IL/R

Unidade Gestora: IL

RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO DA REITORIA E SUAS SUBUNIDADES, COMPREENDENDO O PERÍODO DE NOV/2016 A NOV/2020.

1. Apresentação da Unidade

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar vinculada à Reitoria, criada pela Resolução ConsUni n. 836, de 04 de março de 2016, que congrega ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas pela UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas e formando pessoas para atuar nesse campo.

Dentre as várias atividades que o IL oferece, estão cursos de diversas línguas, serviços de tradução, interpretação e revisão de textos, oficinas de cultura e temáticas, bem como o acolhimento de estrangeiros em mobilidade acadêmica.

Para a oferta dessas atividades, conta-se com a participação de estudantes das áreas de linguagem da UFSCar que têm, no IL, um espaço de formação complementar, articulando discussões teóricas à prática profissional, orientados e acompanhados nesse exercício por professores especialistas na área e por colegas com diferentes experiências.

O IL constitui-se, adicionalmente, como um espaço potencial de pesquisa, observação ou extração de dados, colaborando com o desenvolvimento de projetos em qualquer nível (de ICs a doutorados).

1.1. Breve histórico

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi instituída pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, sendo a primeira universidade federal de São Paulo (considerando que a Unifesp foi oficialmente instituída em 1994), e ainda hoje é a única localizada no interior do estado. Em março de 1970, ela recebeu seus primeiros 96 alunos para os cursos de Licenciatura em Ciências (hoje substituído pela Licenciatura em Ciências Biológicas) e de Engenharia de Materiais, curso pioneiro na América Latina.

O curso de Ciências contava com as disciplinas de “Redação Científica” e “Inglês”. O que já aponta para a presença de docentes que se dedicavam ao ensino de técnicas e práticas linguísticas julgadas relevantes para a formação naquele momento. Na medida em que novos cursos eram criados, novos docentes eram contratados para as necessidades curriculares voltadas para língua materna e língua estrangeira como disciplinas que complementavam o perfil do egresso, por vezes tidas como disciplinas “instrumentais”. Antes de 1989, os professores das áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa eram lotados no então Departamento de Teoria da Educação (DTE) que também congregava áreas de conhecimento como Educação, Filosofia, Ciências Sociais, Psicologia. Tais áreas se multiplicaram e formaram os diversos departamentos que hoje integram o CECH.

O aumento da demanda de disciplinas na área de linguagem (p. ex., Comunicação e Expressão, Inglês Instrumental etc) e as especificidades relativas à área levaram o Conselho Universitário, por meio da Resolução 31/89, de 16 de março de 1989 e a Reitoria, por meio da Portaria GR 443/89, de 06 de julho de 1989, a criarem o Departamento de Letras. Nesse período ainda não havia sido criado o curso de Letras com habilitações em Português/Inglês e Português/Espanhol com respectivas Literaturas. Apenas em 1995, esses cursos foram criados pela Resolução nº 244/95 do Conselho Universitário.

Na medida em que o quadro docente se enriquecia de profissionais diversificados, a oferta de atividades de extensão relacionadas à Linguística; Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua Portuguesa como Língua Estrangeira; Língua Espanhola e suas Literaturas; e Língua Inglesa e suas Literaturas, também crescia (conforme Relatório de Gestão 2016 - Anexo II). Nesse sentido, muitos docentes desenvolviam projetos, como por exemplo, “Inglês para crianças de escolas públicas” (Processo ProEx. n. 23112.001778/2002-72) que teve sua primeira edição em 2003; ou ainda “Curso Básico de Português para Estrangeiros - Módulo I.” (Processo ProEx 23112.000841/2000-56) em 2000. Ao longo de toda existência do DL, muitas foram as iniciativas que podem ser consultadas no Sistema ProExWeb (<https://proexweb.ufscar.br/>) ou em relatórios específicos como os da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI - <http://www.spdi.ufscar.br/>).

Em abril de 2007, o Governo Federal lançou o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI - Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007). Essa iniciativa abriu a oportunidade para que o Departamento de Letras propusesse um novo curso: o Bacharelado em Linguística. Desta vez, tratava-se de um curso cujo perfil de formação se diferenciava das licenciaturas. Por meio da resolução ConSuni n. 591 de 19 de agosto de 2008, foi criado o novo curso. Com ele, o quadro docente começa a receber professores de áreas diversas dos estudos da linguagem e as possibilidades passam a ser mais uma vez ampliadas, incluindo docentes com experiência em empresas editoriais e editoras universitárias.

No nível da pós-graduação, em 2005, por meio da Resolução ConsUni nº 493, de 04 de março de 2005, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), e em 2010 o Programa passou a oferecer também o Doutorado. Em 2011 o ConsUni, por meio da resolução nº 688, de 25 de março de 2011, cria o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura (PPGLit) e, em 2018, o Doutorado também passa a ser oferecido por esse programa. A criação dessas unidades contribui para a solidificação de pesquisas e aprofunda os laços desta com o ensino e a extensão, proporcionando também que estudantes da pós-graduação possam participar de

atividades que futuramente seriam afetas ao IL. Também devemos ressaltar que muitas demandas advindas dos programas de pós-graduação que solicitaram a colaboração do DL na aplicação de exames de admissão foram motivadoras para a criação do IL como ente organizador de alguns processos, especificamente, dos exames de proficiência.

Além dos programas criados, e suas consequentes demandas, foi criado o curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS/Língua Portuguesa (Resolução ConsUni nº 779, de 29 de agosto de 2014) com a participação na proposta pedagógica de docentes do DL. No primeiro ano do curso, também houve a presença de docentes do DL ministrando disciplinas. No entanto, o curso ficou alocado no Departamento de Psicologia. Novamente, a vinda de profissionais especializados em LIBRAS enriqueceu o debate e proporcionou a presença da área atuante de LIBRAS no Instituto. Fica bastante claro que as condições acadêmicas da UFSCar, com profissionais diversificados e com espírito extensionista, é a força motivadora da criação de um Instituto capaz de congrega essas iniciativas ao mesmo tempo que o dinamiza e impulsiona a oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados às línguas e às culturas.

Vale ressaltar que a intenção de se ter uma unidade como o IL existia há muito tempo na UFSCar, tal anseio era manifestado reiteradamente pela comunidade desde a década de 1990. Em diversos momentos históricos da UFSCar, houve iniciativas para a criação da Unidade, mas por razões diversas (orçamentárias, organizacionais etc.), não conseguia levar a bom termo a proposta. Com a mudança conjuntural e o esforço do grupo que propôs as primeiras versões do projeto, as condições Institucionais passaram a ser outras e se mostraram favoráveis à empreitada.

Dentro desse contexto, é mister observar que as duas primeiras décadas do séc. XXI foram marcadas por algumas condições que contribuíram para o aumento da demanda pelo conhecimento de línguas no Ensino Superior. Dentre as condições que impulsionaram a demanda, destacam-se de modo particular: 1) os Programas de Ações Afirmativas (PAA); 2) os projetos de internacionalização do Ensino Superior; 3) a criação de novos programas de graduação e pós-graduação, e; 4) as exigências de publicação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa da universidade. Essas condições traziam demandas internas da UFSCar que poderiam então ser atendidas com o capital humano já instalado na Universidade.

Acreditando na pertinência de investir na produção e disseminação do conhecimento em línguas na UFSCar, o Conselho Universitário e a Reitoria da UFSCar Gestão 2012-2016 acolheram a proposta de criação da Unidade, cujos trabalhos tiveram início no mês de março de 2016, com a nomeação de sua Direção e a constituição de seu Comitê Gestor e seu Conselho Pro Tempore.

Com um projeto voltado para o atendimento das diversas e diferentes demandas internas, o IL começou a produzir impactos sobre a comunidade da UFSCar a partir de sua criação em 2016. Já nos primeiros meses de funcionamento da Unidade, a Direção do IL na época iniciou um trabalho de reconhecimento de demandas nos quatro campi da UFSCar para melhor compreender as necessidades e especificidades locais de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Para tanto, uma série de ações foram desenvolvidas para apresentar a proposta do IL e para colher informações estratégicas, tais como:

Enquete online para estudantes do campus de São Carlos;
Reuniões abertas nos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
Reuniões com setores administrativos, unidades acadêmicas e coletivos estudantis;
Reuniões abertas nos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

Dessas reuniões e diálogos, várias ideias se consolidaram como, por exemplo, a frente de atuação “Rede Colaborativa”. O ano de 2016 marca o primeiro ano de vida da Unidade e nesse mesmo ano já houve oferta de cursos.

Em 2017, a Unidade fica sem a figura de um Diretor. No entanto, essa situação não impediu que as atividades fossem levadas a frente pelo Comitê Gestor do IL (CG/IL) que continuou dando andamento a diversas atividades, principalmente aos cursos sequenciais. Em 2018, assume uma nova Direção e a maioria dos membros da equipe do CG/IL se manteve atuante no Instituto. Em novembro de 2018, essa equipe, juntamente com o Conselho Pro Tempore, apresentou uma nova versão do Regimento Interno aprovado pelo Conselho e pelo CG/IL.

Em abril de 2019, o IL ganha um reforço muito importante no seu quadro docente. No final de 2018, são autorizadas 03 (três) vagas de professores visitantes divididas nas áreas atuantes de Espanhol, Inglês e PLE. E no final de 2019, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) mais 02 (duas) vagas de professor visitante são destinadas ao IL para atuação nos campi de Araras e Sorocaba. Contudo, essas vagas não foram preenchidas, até o momento da redação deste projeto, em virtude da pandemia de COVID-19. Depreende-se deste breve histórico que, desde os anos de 1970, ou seja, do início das atividades da UFSCar, há uma presença marcante de profissionais da linguagem atuando na Universidade. Essa atuação, por vezes coadjuvante, foi crescendo ao ponto de tomar protagonismo à medida em que a Universidade ampliava seus cursos e o perfil dos professores, estudantes e técnicos-administrativos. Podemos dizer que o gérmen do IL já estava presente no ano de 1970 e que com a agregação de profissionais, aliada às condições institucionais favoráveis, o Instituto passou da ideia ao projeto e do projeto à execução. É importante também registrar que o histórico democrático e inclusivo do IL permitiu a participação ativa de diversos agentes institucionais, possibilitando que esse projeto fosse bastante ousado e amplo.

2. Principais Processos e Atividades da Unidade

As atividades do IL estão organizadas em 04 (quatro) frentes de atuação:

- Formação em línguas
- Tradução, Interpretação, revisão e editoração;
- Exames de proficiência;
- Rede Colaborativa.

As Frentes de Atuação estão interligadas pelas Áreas Atuantes: línguas e linguagens ofertadas na UFSCar.

2.1 Formação em Línguas

É a frente responsável pela organização das atividades cujo foco são cursos sequenciais e demais atividades formativas em línguas, tais como planejamento de cursos e aulas, produção de materiais didáticos, elaboração, aplicação e correção de atividades avaliativas, dentre outros.

Por cursos sequenciais considera-se a oferta de cursos de línguas organizados em módulo ou fases sequenciais cuja ordem de cumprimento segue um fluxo de acordo com a proposta de curso de cada língua. Atualmente, são ofertados pelo IL cursos sequenciais de Espanhol, Inglês, LIBRAS e Português para Estrangeiros.

Trata-se da atividade com maior dedicação de esforços no IL dada a sua natureza complexa, seus objetivos e sua frequência regular. Nesse sentido, vale ressaltar que esta é a atividade com maior participação dos estudantes das áreas de linguagem. Os cursos sequenciais também demandam grande esforço de gestão (plano de oferta, matrícula, controle de frequência, aprovação, emissão de certificados etc.). É importante considerar que os cursos sequenciais de língua são, em grande parte, ministrados por alunos das áreas da Linguagem. Esses professores-alunos em pré-serviço, que, no futuro próximo, perderão a segunda parte de seu binômio, tornando-se professores, têm, no IL, um importante espaço de experimentação. Com o apoio e a supervisão dos docentes da casa, podem colocar em prática os saberes teóricos da graduação, exercitando-se e confrontando-se, eles mesmos, com suas próprias concepções de aprendizagem, enquanto adquirem uma gama variada de instrumentos de ensino.

Cabe destacar que algumas das atividades de oficinas no âmbito da Rede Colaborativa complementam o princípio de formação de línguas, embora não estejam subordinadas às determinações institucionais relativas a esta Frente.

2.2. Tradução, Interpretação LIBRAS, Revisão e Editoração

O IL é responsável por oferecer o contato prévio com serviços que podem ser desenvolvidos por profissionais da área da linguagem, cumprindo a função pedagógica de oportunizar aos alunos experiência quanto às práticas de seu campo. Nesse sentido, selecionam-se estudantes que tenham interesse em participar de nossas equipes de tradução, revisão, editoração e interpretação LIBRAS. Cada uma delas promove, junto a seus participantes, o aprendizado através da resolução de problemas e dúvidas inerentes a suas atividades, com orientação e supervisão dos professores do grupo gestor.

Todos os serviços realizados pelo IL são prestados mediante contratação, de acordo com uma tabela de valores e dependem da capacidade operacional da equipe. Eles devem, portanto, ser solicitados com antecedência.

Os profissionais que prestam os serviços de tradução Inglês-Português, Português-Inglês, Espanhol-Português, Português-Espanhol são os alunos em formação dos cursos da área da linguagem da UFSCar, sob a supervisão dos professores efetivos ou visitantes da Universidade.

Interpretação LIBRAS

Sempre sob supervisão do professor responsável pela área, os profissionais que interpretam LIBRAS são alunos em formação da graduação em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais / Língua Portuguesa (TILSP) da UFSCar ou técnicos com formação na área. Seus serviços são prestados para a comunidade externa e interna, cobrindo um amplo leque de possibilidades que vão de eventos públicos, congressos e palestras até o acompanhamento de pessoas com necessidade de intérprete em LIBRAS.

Revisão e / ou Editoração

Este serviço, oferecido pelo IL e realizado pelos alunos da área de linguagem da UFSCar com supervisão do professor responsável, revisa e/ou realiza a editoração nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, respondendo apenas a demandas da comunidade UFSCar. As revisões e o trabalho editorial visam a adequação de projetos originais à publicação final. É o caso, por exemplo, de folders, resumos, artigos, textos escritos e falados, teses que serão publicadas sob a forma de livro ou e-book, artigos científicos repaginados para revistas de grande difusão, normalização de sites ou conteúdos digitais, etc.

2.3. Exames de Proficiência

A frente de aplicação de exames de proficiência conta com a atuação de docentes da UFSCar que são pesquisadores especialistas em ensino-aprendizagem de línguas. Eles atuam como orientadores da frente, coordenadores de programas de extensão e orientadores de pesquisas. Participam também professores visitantes do IL (como colaboradores) e estudantes de graduação e pós-graduação como monitores.

Atendendo a demandas específicas de elaboração de exames de proficiência, seja de programas de pós-graduação, cursos de graduação ou mesmo pedidos individuais, tal frente contribui para a formação de professores em pré-serviço e em serviço, a partir de leituras sobre avaliação em língua estrangeira e experimentação desses processos avaliativos diversos por meio das monitorias.

Assim, em seu processo de formação, os monitores aprendem como elaborar, aplicar e corrigir exames de proficiência em línguas (inglês, espanhol, português e LIBRAS) para programas de pós-graduação ou para outros fins; e avaliar criticamente as propostas e modelos de avaliação de proficiência, analisando-os sob perspectivas teóricas e operacionais, levantando questões cruciais como sigilo e plágio, por exemplo. As atividades envolvem não somente a aplicação das provas, mas também seleção de textos, elaboração de questões (abertas, semiabertas e fechadas), discussão das mesmas entre a equipe de aplicadores (docentes e monitores), aplicação, correção, lançamento/envio de notas, organização das provas aplicadas e encaminhamento de resultados e de documentos (provas, listas de presença, etc.) aos demandantes.

Finalmente, a frente também tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento de políticas linguísticas junto aos programas de pós-graduação, por meio da realização, elaboração e aplicação desses exames de proficiência em línguas estrangeiras para tais programas.

2.4. Rede Colaborativa

A Rede Colaborativa é um espaço dinâmico e multidisciplinar. Tem como objetivo oferecer os mais variados tipos de atividades, como oficinas e cursos de curta e média duração, relacionados às línguas e às culturas em geral, no sentido de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências assim como o estreitamento das relações entre a comunidade universitária, a comunidade externa, os estudantes e os pesquisadores estrangeiros em mobilidade. Desta forma, a rede colaborativa tem, igualmente, o papel de fomentar a construção de um espaço intercultural e interlinguístico que contribua para a internacionalização e a democratização do acesso a línguas e culturas no âmbito da universidade.

2.5. Áreas Atuantes

As Áreas Atuantes do IL operam de maneira transversal às quatro Frentes de Atuação. Estão organizadas de acordo com as

línguas/linguagens abarcadas pelo Instituto e correspondem às especificidades de um conhecimento em relação às diferentes atividades oferecidas e organizadas pelas Frentes.

As Áreas Atuantes têm relação direta com os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar para a formação de professores e profissionais de linguagens das áreas envolvidas. São elas

- a) Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS);
- b) Língua espanhola;
- c) Língua inglesa;
- d) Língua portuguesa materna ou estrangeira;
- e) Literaturas (conforme nova proposta regimental).

Novas Áreas Atuantes podem ser integradas de acordo com as condições e o incremento de áreas na universidade, no Anexo V (0250875) há um diagrama da articulação das áreas.

2.6. Processos administrativos e gerenciais

Na estrutura administrativa, o IL conta com um Diretor nomeado pela Reitoria, com um servidor técnico-administrativo em tempo integral e com uma vaga de estagiário. Esta equipe executiva está incumbida de todos os registros acadêmicos, processos e divulgação nas redes sociais das atividades. A maioria das atividades e procedimentos conta com fluxograma detalhado, formulários específicos e atenção especial aos calendários.

Todas as informações de planejamento, gerenciamento, bem como documentos estão armazenadas na conta Google Drive e os processos inseridos no SEI. Ressalta-se ainda que todas as ofertas de atividades estão registradas no sistema ProExWeb e as inscrições se valem do sistema de gestão cursos e eventos da FAI-UFSCar.

3. Principais realizações no período de nov/2016 a nov/2020

3.1. Atividades de Extensão Registradas no ProExWeb

As atividades do IL são registradas no ProExWeb e estão resumidas nesta lista. Outrossim observamos que algumas dessas atividades se estenderam para aos seguintes, portanto para uma visão do alcance das atividades, sugerimos a leitura das tabelas anexas com o resumo do público atingido (Anexo I) (0250869).

2016 (nov e dez) -

aprovação do Programa de Extensão: 23112.004367/2016-14 - Instituto de Línguas - línguas, linguagens e culturas

Confraternização de Fim de Ano - Pangea/Rede Colaborativa de Línguas e Culturas Processo: 23112.000028/2017-31

Evento de Recepção aos estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica

Processo: 23112.000025/2017-06

Tradução dos sites dos Programas de Pós-graduação da UFSCar como atividade no processo de internacionalização no Ensino Superior

Processo: 23112.004978/2016-54

O artesanato na cultura Pataxó

Processo: 23112.000161/2017-98

Atividades de apoio à produção de materiais instrucionais do Instituto de Línguas - identidade visual, design gráfico e diagramação

Processo: 23112.004983/2016-67

2017 (jan a dez) -

Curso de Espanhol Nível 1

Processo: 23112.001056/2018-57

Curso de Espanhol Nível 2

Processo: 23112.000214/2018-51

Tandem UFSCar

Processo: 23112.004783/2017-95

Inglês para Servidores da UFSCar

Processo: 23112.004785/2017-84

Exames de proficiência em língua estrangeira para programas de pós-graduação da UFSCar

Processo: 23112.003527/2017-81

Temas de línguas e culturas francoafricanas

Processo: 23112.002697/2017-48

Tradução de libras em materiais audiovisuais

Processo: 23112.002200/2017-91

Feira Internacional

Processo: 23112.002696/2017-01

Diversidade linguística – estado atual, tipologia e implicações sociopolíticas

Processo: 23112.002201/2017-36

Curso de Espanhol para Estudantes Indígenas da UFSCar - Módulo 1

Processo: 23112.002698/2017-92

Conociendo Centroamérica: un primer contacto con sus literaturas

Processo: 23112.002287/2017-05

Oficinas de línguas indígenas da III Semana de Estudantes Indígenas da UFSCar

Processo: 23112.002026/2017-87

Curso de Espanhol Nível 2

Processo: 23112.001704/2017-

Tandem UFSCar

Processo: 23112.001780/2017-08

Acolhimento e acompanhamento de estudantes e pesquisadores estrangeiros em mobilidade acadêmica na UFSCar

Processo: 23112.001006/2017-99

Curso de Espanhol Nível 1

Processo: 23112.000904/2017-20

Compreensão, produção e interação oral em língua espanhola

Processo: 23112.001163/2017-02

Mostra de filme Guatemalteco: Ixcanul

Processo: 23112.000768/2017-78

MINICURSO: INTRODUÇÃO A CULTURAS E LÍNGUAS FRANCOAFRICANAS

Processo: 23112.000452/2017-86

Conversação em Espanhol para Estudantes Indígenas

Processo: 23112.000540/2017-88

Curso de Espanhol para Estudantes Indígenas da UFSCar - Módulo 1

Processo: 23112.000541/2017-22

Estudos de paratopia criadora

Processo: 23112.000021/2017-10

Confraternização de Fim de Ano - Pangea/Rede Colaborativa de Línguas e Culturas

Processo: 23112.000028/2017-31

Evento de Recepção aos estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica

Processo: 23112.000025/2017-06

2018 (jan a dez) -

Inglês para Servidores da UFSCar

Processo: 23112.001688/2019-00

Curso Sequencial de Língua Brasileira de Sinais - Libras

Processo: 23112.000517/2019-55

Oficinas de Línguas e Culturas

Processo: 23112.003941/2018-71

Tardes de charla

Processo: 23112.004023/2018-69

Formação em revisão e editoração de textos

Processo: 23112.001867/2018-58

Serviço de tradução de textos em língua estrangeira

Processo: 23112.002459/2018-13

Aprimoramento de competência oral e escrita de trabalhadores na empresa têxtil Capricórnio
Processo: 23112.002237/2018-09

I Ciclo de Oficinas de Línguas Africanas
Processo: 23112.001868/2018-01

I Seminário de Acolhimento de Estrangeiros na UFSCar/Programa Orbis
Processo: 23112.001215/2018-13

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
Processo: 23112.001006/2018-70

Curso de Espanhol Nível 2
Processo: 23112.001005/2018-25

Curso de Espanhol Nível 1
Processo: 23112.001056/2018-57

Curso de Espanhol Nível 2
Processo: 23112.000214/2018-51

2019 (jan a dez) -

Língua Inglesa para Produção Acadêmica
Processo: 23112.002542/2019-73

Formação continuada em ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: das concepções teóricas ao planejamento de aulas
Processo: 23112.002440/2019-58

Inglês para Servidores da UFSCar
Processo: 23112.001688/2019-00

Curso Sequencial de Língua Brasileira de Sinais - Libras
Processo: 23112.000517/2019-55

I Simpósio Internacional de Português Língua Estrangeira na República da Coreia - Ensino. Usos. Recepções
Processo: 23112.002674/2019-03

2020 (jan a nov) -

Ensino descolonizado de inglês e a formação continuada do educador indígena
Processo: 23112.015074/2020-31

Curso Sequencial de Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS - Reoferta I
Processo: 23112.013043/2020-45 Coordenador:

Português como Língua de Acolhimento (PLAc) para Migrantes e Refugiados
Processo: 23112.013279/2020-81

Simpósio Internacional de Prosódia e Bilinguismo
Processo: 23112.011753/2020-31

#QuarenTandem
Processo: 23112.008805/2020-91

Programa de Capacitação para Monitores Ambientais do Vale do Ribeira
Processo: 23112.011638/2020-66. Obs.: O IL participa junto com o proponente atuando na ministração de cursos de Inglês e Espanhol.

3.2. Medidas institucionais e administrativas

Durante o período de abrangência deste relatório, o IL teve em sua direção dois professores: Profa. Doutora Fernanda Castelano Rodrigues (de março de 2016 a maio de 2017) e Prof. Dr Dirceu Cleber Conde (de fevereiro de 2018 até o presente momento). Encontra-se anexo a este documento o relatório de gestão do período da professora Fernanda Castelano (Anexo II) (0250871). Nesse sentido, os informações a seguir dizem respeito à gestão iniciada em fevereiro de 2018 em ordem cronológica:

2018
Lançamento do Site do IL (www.il.ufscar.br);
Atualização do Conselho Pro-Tempore instituído pela resolução ConSuni 836/2016;
Revisão da Minuta do Regimento do IL e encaminhamento para parecer da Procuradoria Federal (processo SEI 23112.000607/2016-01);
Elaboração das políticas linguísticas para UFSCar Resolução ConSuni 917/2018;
Participação no projeto Orbis, cuja finalidade era criar um procedimento de acolhimento de estudantes internacionais;

Realização de processo seletivo para 03 (três) professores visitantes;
Elaboração de normas de procedimentos
Resolução IL nº 001/2018 - Sanções Impostas a Alunos Desistentes e Reprovados por Faltas no I.L.
Resolução IL nº 002/2018 - Organização e Estrutura dos Cursos Sequenciais de Idiomas do I.L.

2019

Aprimoramento da gestão dos cursos sequenciais através da plataforma de cursos eventos da FAI (todo registro acadêmico é feito na plataforma);
Início da elaboração do Projeto Pedagógico do IL;
Contratação de 03 (três) professores visitantes para as áreas de Inglês, Espanhol e Português Língua Estrangeira;
Aprimoramento da identidade visual do IL com a elaboração de pastas e folders;
Realização da Olimpíada Brasileira de Linguística;
Envio de 04 (quatro) estudantes de ensino médio para a Olimpíada Internacional de Linguística (Coreia do Sul em 2019) com fundos FINEP;
Abertura de edital para contratação de professores visitantes para os Campi de Araras e Sorocaba. Essa ação foi interrompida por causa da pandemia (editais ProGPe editais 002 e 003/2020);
Elaboração de normas de procedimentos
Resolução IL nº 003/2019 - Gratuidade para Exames de Proficiência em Língua Estrangeira
Resolução IL nº 004/2019 - Monitoria
Resolução IL nº 005/2019 - Exames de Proficiência

2020

Aprovação do Projeto Pedagógico do IL (disponível em <https://www.institutodelinguas.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/projeto-pedagogico-versao-definitiva-28-7-20.pdf>)
Elaboração do Plano Emergencial de Cursos Sequenciais Remotos;
Oferta e Cursos Remotos (Anexo III)(0250873);
Oferta de Oficinas de Língua e Cultura na modalidade remota (Anexo IV) (0250874);

3.3. Relatório financeiro

O IL conta como fonte financeira com o RTN e com os recursos privados de projetos de extensão. As verbas do RTN são utilizadas para o pagamento, essencialmente, do custeio do IL e das bolsas pagas aos professores monitores que a cada ano era orçado no valor de R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais). No Anexo VI (0250876), estão os relatórios de projetos que receberam recursos externos.

4. Novas ações atividades em andamento

As atividades em curso estão previstas nos processos ProExWeb, seguindo seu fluxo normal. No entanto, durante a Pandemia, foi criado um plano emergencial de cursos sequenciais na modalidade remota. (Anexo VII (0250877) - Plano Emergencial) e as atividades novas propostas são todas na modalidade remota.

5. Pontos para acompanhamento especial

- 5.1. Levar o Regimento do IL à discussão no ConSuni para sua efetiva aprovação;
- 5.2. Atenção para a execução e acompanhamento das atividades previstas no Projeto Pedagógico (PPP)
- 5.3. Retomada do processo seletivo para professores para os campi de Araras de Sorocaba tão logo as medidas sanitárias sejam revogadas ou revisadas;
- 5.4. Criação do projeto de autoavaliação institucional do IL com a ampla participação da comunidade, conforme previsto no PPP;
- 5.5. Elaboração de um planejamento estratégico para atividades nos demais Campi;
- 5.6. Iniciar o processo de seleção para as vagas dos 3 professores visitantes cujos contratos vencem em abril de 2021;
- 5.7. Elaborar um projeto que dê conta de desenvolver as atividades de tradução, revisão e editoração de textos. Essa prática envolve um conjunto complexo de variáveis que devem ser consideradas.

6. Preparativos finais

Para uma efetiva transição e encaminhamento das demandas sugerimos:

- 6.1. Reuniões de trabalho com a futura Direção do IL, Comitê Gestor e Monitores;
- 6.2. Alteração da titularidade do responsável pelos projetos ProEx para o novo diretor, a saber:

Instituto de Línguas - línguas, linguagens e culturas
Processo: 23112.004367/2016-14

Oficinas de Línguas e Culturas

Processo: 23112.003941/2018-71

Avaliação de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa para Pós-Graduação
Processo: 23112.002795/2018-66

Serviço de tradução de textos em língua estrangeira
Processo: 23112.002459/2018-13

6.3. Lista de transferência de patrimônio que servem ao IL (Anexo VIII (0250878)) que deverão ser transferidos à responsabilidade do novo Diretor.

6.4. Após a nomeação do novo Diretor, serão fornecidas senhas temporárias dos seguintes e-mails que servem a Direção:

dir-institutodelinguas@ufscar.br
dir.il.ufscar@gmail.com

Dirceu Cleber Conde
Diretor



Documento assinado eletronicamente por **Dirceu Cleber Conde, Diretor(a)**, em 29/09/2020, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0243027** e o código CRC **3760C719**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.016907/2020-81

SEI nº 0243027

Modelo de Documento: Adm: Relatório de Transição, versão de 09/Setembro/2020